

Existe um grande número de indivíduos com Transtorno de Humor Bipolar (THB) que relatam ter passado por algum tipo de abuso ou negligência na infância. Além disso, eventos de vida negativo tem sido relacionadas a uma vulnerabilidade para transtornos afetivos. Essas variáveis são alvos de muita atenção, pois estudos demonstram a relação com história de severidade do transtorno. O objetivo principal do estudo é associar história de abuso na infância com algumas variáveis do curso do THB. Para o estudo foram recrutadas 29 pacientes ambulatoriais do sexo feminino, com diagnóstico de THB I (confirmadas pela SCID-I). O histórico de abuso infantil foi mensurado pela versão Brasileira do CTQ. O curso do THB foi avaliado por 5 variáveis: números de episódios de humor, hospitalizações, idade do primeiro episódio, tratamento clínico e tentativas de suicídio. Temos como resultados que o histórico de abuso físico na infância foi associado com elevado número de episódios por ano da doença ($r=0,43$; $p=0,01$), especialmente episódios maníacos ($r=0,4$; $p=0,03$); abuso sexual foi correlacionado com idade precoce do primeiro episódio ($r=-0,4$; $p=0,03$) e primeiro tratamento clínico ($r=-0,36$; $p=0,05$); negligência emocional foi associada com o aumento das tentativas de suicídio ($r=0,374$; $p=0,05$). Assim, esse estudo demonstrou a associação entre alguns eventos de vida traumáticos na infância com uma piora no curso do THB. Esses resultados possuem extrema importância, na medida em que podemos observar quais fatores desempenham um papel de catalisador do processo do THB, logo, podemos determinar quais intervenções podem ajudar a prevenir a progressão da doença, incluindo a tentativa de suicídio.